



Trabalhos Científicos

Título: Aumento No Diagnóstico De Transtorno Do Espectro Autista Em Crianças: Impactos E Desafios
Autores: AMANDA MARQUES MORENO (UNICEPLAC), JÚLIA OLGUINS GUIMARÃES COTIA (UNICEPLAC)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental, caracterizada por déficits persistentes na comunicação social e padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Fatores genéticos, neurológicos e sociais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do transtorno. O diagnóstico precoce é crucial para um melhor prognóstico e qualidade de vida. O crescimento nas taxas de diagnóstico de autismo é indiscutível, podendo ser explicado por diversas razões, como: maior conhecimento acerca das manifestações clínicas e o avanço em serviços especializados no atendimento do paciente autista. "Avaliar o aumento no número de diagnóstico de autismo infantil, assim como suas causas e consequências." Resumo construído a partir de uma revisão narrativa bibliográfica, com buscas na base de dados da plataforma Scielo. Foram selecionados estudos que apresentavam hipóteses sobre o aumento de diagnóstico de autismo infantil, bem como aqueles que englobam as causas, as consequências e os desafios do paciente TEA. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2008 - 2023. Dessa forma, os filtros aplicados foram "Brasil" e "Português", e dos 65 artigos obtidos na busca, três foram incluídos para análise. "Dentre as manifestações do TEA em crianças, as mais frequentes são: estereotípias, déficit de coordenação motora, agitação e forte apego à rotinas que dificultam a adaptação ao ambiente escolar e o acompanhamento pedagógico adequado. Nos últimos anos, diversas ferramentas surgiram para auxiliar no diagnóstico precoce. Dentre elas instrumentos de triagem e questionários, o Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT), é o exemplo mais utilizado no Brasil, para crianças entre 18 e 24 meses, não oferecendo um diagnóstico definitivo, porém eficiente para identificar casos suspeitos que necessitam de avaliação clínica constante. O diagnóstico de TEA é acompanhado de diversos desafios, sendo a demora na conclusão diagnóstica um dos fatores que mais impacta e compromete a aceitação do diagnóstico pela família, que depende de uma equipe multidisciplinar. "Em virtude dos fatos mencionados, é possível concluir que o aumento no número de casos de Transtorno do Espectro Autista necessita de uma atenção extra, tanto em relação ao diagnóstico quanto ao contexto das pessoas do convívio da criança. O reconhecimento dos primeiros sinais por parte da família e o uso de métodos eficazes de suspeita diagnóstica como o M-CHAT juntamente com o apoio de uma equipe multidisciplinar são aspectos cruciais para um diagnóstico precoce, o que justifica aumento do número de casos descobertos nos últimos anos.